

Meio: **Expresso Economia**  
Periodicidade: **Semanal**  
Data: **23.01.2010**  
Página: **9**  
Secção: **Dívida Pública**  
Dimensão: **1/3 página**  
Título: **Portugal desce na logística**

## Portugal desce na logística

Índice do Banco Mundial para 2010 revela uma queda de seis posições no caso português, enquanto Espanha e China subiram

No campeonato mundial da logística, Portugal desceu na segunda divisão onde se encontra desde 2007. Uma queda de seis posições retirou o país dos lugares cimeiros do grupo com um desempenho que poderíamos classificar de 'médio-alto' em logística (ver tabela).

Do 28º lugar em 2007 passou para 34º agora, segundo o "The Logistics Performance Index" (LPI), publicado pelo departamento de Comércio Internacional do Banco Mundial, em Washington DC, em colaboração com a Escola de Negócios de Turku, na Finlândia, e que abrange 155 países.

A descida portuguesa foi compensada pela subida da China e da África do Sul para os lugares cimeiros deste escalão 'médio-alto' em desempenho logístico que se situa entre 70% a 80% do nível da Alemanha, o líder mundial neste índice em 2010.

A despromoção do país dentro desta segunda divisão da logística mundial deveu-se à perda de desempenho mais acentuada em três dos seis indicadores avaliados pelo índice logístico do Banco Mundial desde 2007: oferta de preços competitivos para expedição internacional (onde caiu abruptamente do 33º lugar para o 59º); frequência de cumprimento de prazos de entrega (onde desceu da 21ª posição para a 40ª); e possibilidade de controlo à distância do trajeto e entrega das cargas (em que passou do 30º para o 39º lugar). Estes três indicadores são importantes em termos de confiança e previsibilidade do que, tecnicamente, em gestão, se designa por cadeia de fornecimentos, um elemento crítico no comércio internacional.

Apenas num dos seis critérios do índice o país melhorou ligeiramente a sua posição, na quali-

### DESEMPENHO LOGÍSTICO

	2007	2010
1	Singapura	Alemanha
2	Holanda	Singapura
3	Alemanha	Suécia
4	Suécia	Holanda
5	Áustria	Luxemburgo
...		
27	Malásia	China
28	<b>Portugal</b>	África do Sul
29	Grécia	Malásia
30	China	Polónia
31	Tailândia	Israel
32	Chile	Bahrain
33	Israel	Libano
34	Turquia	<b>Portugal</b>

dade e competência em logística. Em matéria de eficiência alfandegária e de qualidade de infra-estruturas piorou ligeiramente nos últimos dois anos, segundo o índice.

### Alterações geoestratégicas

Num plano global, o índice agora publicado revelou mudanças importantes no grupo líder do índice (ver tabela). A Alemanha ultrapassou Singapura (que foi destronada do lugar supremo de rainha da logística) e a Holanda (que também se viu ultrapassada pelo vizinho nórdico, a Suécia). O caso de subida mais fulgurante nesta primeira divisão foi o do Luxemburgo que passou da 23ª posição para a 5ª, integrando agora a elite da logística. Também a Suíça e o Reino Unido subiram posições no grupo dos 10 melhores e a Bélgica e a Noruega entraram para esse clu-

be. Sublinhe-se que, no grupo dos 10 primeiros, o espaço europeu reforçou posições, face à descida ligeira do Japão (para 7º) e à saída de Hong Kong (passou a 13º) e do Canadá (desceu para 14º). Os Estados Unidos, a maior economia do mundo, baixou uma posição, estando agora no 15º lugar.

Refira-se, a concluir, que a importância da logística para o bom desempenho económico é um dos aspectos sublinhados pelo Banco Mundial ao publicar este índice. Segundo o relatório, "a evidência do LPI de 2007 e 2010 aponta para o facto de que, entre países com o mesmo nível de rendimento *per capita*, os com melhor desempenho logístico conseguem um crescimento adicional: 1% no produto interno bruto e 2% no comércio internacional".

JORGE NASCIMENTO RODRIGUES  
economia@expresso.impresa.pt